

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Diretores da
Ventos de São Jorge Holding S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ventos de São Jorge Holding S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica

Os parques eólicos operam contratos de Energia de Reserva (LER) e contratos de Energia Nova (LEN) pela modalidade de disponibilidade, onde os contratos estabelecem limites para exposições positivas ou negativas de geração de energia em relação a receita fixa com aplicação de bônus ou penalidades.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas saldo de ressarcimento a pagar no montante de R\$ 95.725 mil cuja contrapartida é a receita de venda de geração de energia elétrica, apresentados no passivo circulante e não circulante, respectivamente, nos montantes de R\$ 63.283 mil e R\$ 32.442 mil e está divulgado na nota explicativa nº 15 às demonstrações financeiras consolidadas.

A mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica foi considerado um assunto significativo para nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos e às especificidades atreladas ao processo de estimativa o qual leva em consideração (i) informações históricas, como volume de geração de energia efetivo (MWh), (ii) dados contratuais, como volume e preço determinados nos contratos e (iii) dados de mercado, tais como índice IPCA e o PLD – Preço de Liquidação das Diferenças.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho relacionado aos controles internos da Companhia para a mensuração do ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica; (ii) a compreensão e documentação do processo de estimativa, determinação e revisão das premissas por parte da Administração; (iii) avaliação da precisão matemática do cálculo da mensuração dos saldos de ressarcimento a pagar e a receber, bem como da parcela variável da receita de venda de energia; (iv) recálculo da estimativa confrontando os dados com o balanço energético; e (v) revisamos as divulgações relevantes sobre esse assunto nas notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ressarcimento a pagar e/ou a receber nos contratos de geração de energia elétrica, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que as políticas de mensuração e reconhecimento adotadas pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Fortaleza (CE), 26 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC-PE021265/O

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	975	236	18.335	22.656
Fundos vinculados	6.b	-	-	5.958	8.431
Contas a receber	7	-	-	17.389	15.507
Adiantamento a fornecedores		-	-	3.904	1.612
Tributos a recuperar		-	-	2.786	2.808
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8	276	260	348	5.260
Despesas pagas antecipadamente		-	-	1.502	1.531
Estoques		-	-	1.161	595
Dividendos a receber	23	12.351	5.554	-	-
Partes relacionadas	23	705	6.500	-	-
Outras contas a receber		-	-	18	32
Total do ativo circulante		14.307	12.550	51.401	58.432
Não circulante					
Contas a receber	7	-	-	4.004	-
Fundos vinculados	6.b	39	3	183.110	191.162
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-
Total do realizável a longo prazo		39	3	187.114	191.162
Investimentos	9	321.650	283.328	-	-
Direito de uso	10	-	-	2.328	2.390
Imobilizado	11	-	-	534.256	558.736
Intangível		4	2.705	80	2.721
Total do ativo não circulante		321.693	286.036	723.778	755.009
Total do ativo		336.000	298.586	775.179	813.441

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Fornecedores	12	7	3	13.009	5.294
Financiamentos	13	-	-	39.554	38.867
Debêntures	14	10.043	14.601	10.043	14.601
Tributos a recolher		-	-	3.681	4.062
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	1.345	5.611
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	74	78
Provisão de ressarcimento	15	-	-	63.283	88.325
Partes relacionadas	23	1.489	684	-	-
Arrendamentos	10	-	-	6	5
Outras contas a pagar		-	-	6	6
Total do passivo circulante		11.539	15.288	131.001	156.849
Não circulante					
Financiamentos	13	-	-	284.606	320.743
Debêntures	14	49.925	53.978	49.925	53.978
Provisão de ressarcimento	15	-	-	32.442	46.708
Arrendamentos	10	-	-	2.669	2.675
Outras contas a pagar		-	-	-	3.168
Total do passivo não circulante		49.925	53.978	369.642	427.272
Total do passivo		61.464	69.266	500.643	584.121
Patrimônio líquido					
Capital social	16.a	309.577	300.804	309.574	300.804
Prejuízos acumulados		(35.041)	(71.484)	(35.038)	(71.484)
Total do patrimônio líquido		274.536	229.320	274.536	229.320
Total do passivo e patrimônio líquido		336.000	298.586	775.179	813.441

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	17	-	-	153.385	138.567
Custos de operação	18	-	-	(69.734)	(67.587)
Lucro bruto		-	-	83.651	70.980
Despesas gerais e administrativas	19	(2.706)	(6)	(10.556)	(3.581)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(2)	-	3.321	(7.031)
Resultado com equivalência patrimonial	9	47.448	28.839	-	-
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		44.740	28.833	76.416	60.368
Receitas financeiras	20	1	11	17.400	26.230
Despesas financeiras	20	(8.298)	(9.175)	(46.698)	(52.584)
		(8.297)	(9.164)	(29.298)	(26.354)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		36.443	19.669	47.118	34.014
Imposto de renda e contribuição social	21	-	-	(10.675)	(14.345)
Lucro líquido do exercício		36.443	19.669	36.443	19.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	36.443	19.669	36.443	19.669
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	36.443	19.669	36.443	19.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado			Total
	Capital social		Prejuízos acumulados	
	Capital subscrito	Capital a integralizar		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	321.623	(20.949)	(91.153)	209.521
Aporte de capital	-	130	-	130
Lucro líquido do exercício	-	-	19.669	19.669
Saldos em 31 de dezembro de 2023	321.623	(20.819)	(71.484)	229.320
Integralização de capital	-	8.773	-	8.773
Lucro líquido do exercício	-	-	36.443	36.443
Saldos em 31 de dezembro de 2024	321.623	(12.046)	(35.041)	274.536

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2023	2022
Resultado antes dos tributos	36.443	19.669	47.118	34.014
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de				
Atividades operacionais:				
Juros sobre financiamento	13	-	33.363	37.375
Custo de captação de financiamentos apropriado ao resultado	13	-	1.191	1.191
Custo de captação de debêntures apropriado ao resultado	14	9	9	9
Juros debêntures	14	8.202	8.202	9.075
Depreciação	11	-	26.375	26.473
Baixa de imobilizado	11	-	2.429	-
Atualização monetária ressarcimento	15	-	2.898	4.232
Resultado de equivalência patrimonial	9	(47.448)	-	-
Rendimentos aplicações financeiras	20	(1)	(17.319)	(26.223)
Outras receitas financeiras	20	-	(81)	(7)
Adições de ressarcimento	15	-	25.530	23.598
Adições do excedente	7	-	(3.714)	(1.400)
Amortização de direitos de uso	10	-	62	62
Amortização de direitos de exploração	19	2.701	2.701	-
Juros sobre passivo de arrendamento	10	-	280	282
Lucro ajustado	(94)	(97)	129.044	108.681
Redução (aumento) nos ativos:				
Contas a receber	7	-	(2.172)	51
Outras contas a receber		-	14	-
Tributos a recuperar	8.b	-	(2)	(22)
Estoques		-	(566)	(298)
Adiantamento a fornecedores		-	(2.292)	7.696
Despesas pagas antecipadamente		-	29	205
Aumento (redução) nos passivos:				
Fornecedores	12	4	7.715	(34.833)
Obrigações sociais		-	(4)	(108)
Provisão de ressarcimento	15	-	(67.736)	(21.635)
Tributos a recolher		-	(381)	2.544
Outras contas a pagar		-	(3.168)	33
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(90)	(98)	60.505	62.314
Pagamento de juros de financiamentos	13	-	(30.640)	(33.623)
Pagamento de juros de debêntures	14	(5.583)	(5.583)	(6.235)
Pagamento de IR e CS		(16)	(10.029)	(14.171)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(5.689)	(6.332)	14.253	8.285
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aportes de capital em investidas	9	(8.850)	-	-
Redução de capital em investidas	9	11.179	12.974	-
Aplicações financeiras e fundos vinculados	6	(35)	10	20.296
Dividendos recebidos	23	-	1.906	-
Aquisição de intangível		-	(60)	-
Aquisição ao ativo imobilizado	11	-	(4.324)	(143)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	2.294	14.890	23.541	20.153
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Arrendamentos	10	-	(285)	(287)
Pagamento de principal de financiamentos	13	-	(39.364)	(39.067)
Pagamento de principal de debêntures	14	(11.239)	(11.239)	(9.225)
Integralização de capital	16.a	8.773	130	130
Mútuos - partes relacionadas	23	6.600	663	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	4.134	(8.432)	(42.115)	(48.449)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	739	126	(4.321)	(20.011)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.a	236	22.656	42.667
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.a	975	18.335	22.656
Variação no caixa e equivalentes	739	126	(4.321)	(20.011)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

a. Constituição e capacidade produtiva

A Ventos de São Jorge Holding S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima por ações, de capital fechado, constituída em 12 de dezembro de 2012, controlada pela Echo Holding 1 S.A., que detém 100% de suas ações. A Companhia tem sede à Rod. Doutor Mendel Steinbruch, S/N, km 08, sala 152 – Distrito Industrial, município de Fortaleza, no Estado do Ceará.

A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades como sócia ou acionista. A relação das Companhias controladas está apresentada na nota explicativa 3. A controladora direta final do grupo é a Echoenergia Participações S.A.

As controladas cujo objeto social é geração de energia elétrica são Produtores Independentes de Energia Elétrica, tendo todas as sociedades autorização do Poder Concedente conforme definido na Lei nº 9.074/95. Estas atividades são regulamentadas pela Aneel.

As controladas da Companhia possuem cinco centrais geradoras de energia eólica situadas nos municípios de Tianguá e Ubajara, no estado do Ceará, constituídas de 77 unidades geradoras de 1,83 MW, totalizando 141 MW de capacidade instalada.

1.1 Projeto de geração eólica

Em 31 de dezembro de 2024, as Controladas da Companhia possuem as seguintes autorizações outorgadas pela ANEEL para exploração de energia eólica:

Projeto Eólico	Resolução Original	Data	Prazo	Capacidade de energia instalada (MW)	Garantia física (MW Médios)
EOL Ventos do Morro do Chapéu	Port. 381/2011	30/06/2011	35 anos	27,51	14,10
EOL Ventos do Parazinho	Port. 410/2011	08/07/2011	35 anos	29,12	15,50
EOL Vento Formoso	Port. 409/2011	08/07/2011	35 anos	27,51	14,60
EOL Ventos de Tianguá Norte	Port. 389/2011	04/07/2011	35 anos	29,12	15,50
EOL Ventos de Tianguá	Port. 390/2011	04/07/2011	35 anos	27,75	15,20

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2024, as Controladas da Companhia possuem os seguintes contratos de compra e venda de energia de longo prazo com vencimento em 2036:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MW médio)	Preço contratado atualizado (b)	Índice de reajuste	Mês de reajuste
EOL Ventos do Morro do Chapéu	LFA 7/2010 (a)	13,10	303,04	IPCA	Novembro
EOL Ventos do Parazinho	LFA 7/2010 (a)	14	303,04	IPCA	Novembro
EOL Vento Formoso	LFA 7/2010 (a)	13,50	303,04	IPCA	Novembro
EOL Ventos de Tianguá Norte	LFA 7/2010 (a)	14,10	303,04	IPCA	Novembro
EOL Ventos de Tianguá	LFA 7/2010 (a)	13,10	303,04	IPCA	Novembro

(a) Leilão de Fonte Alternativa.
(b) Valor em reais.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira (BR-GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas consideraram as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC divulgado em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 26 de março de 2025.

b. Continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia e suas controladas conseguirão cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de passivos financeiros conforme os prazos divulgados na nota explicativa 24.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas reconheceram lucro de R\$ 36.443 (lucro de R\$ 19.669 em 31 de dezembro de 2023) e no consolidado os passivos circulantes excedem os ativos circulantes em R\$ 79.600 (R\$ 98.417 em 31 de dezembro de 2023), porém apresentando geração de caixa nas atividades operacionais de R\$ 14.253 (R\$ 8.285 em 31 de dezembro de 2023).

O balanço patrimonial consolidado apresenta capital circulante líquido negativo, principalmente, pelo fato da Companhia e suas controladas apresentarem em seu passivo de financiamentos e debêntures valores reconhecidos para todo o prazo dos contratos, e, em contrapartida apresenta-se somente um único mês de recebível decorrente de venda de energia no ativo circulante. Adicionalmente, a Companhia reconhece o total da provisão de ressarcimento formado sobre os contratos de ACR no passivo circulante (ver nota explicativa 15), enquanto a reserva de caixa exigida no contrato de financiamento para pagamento da conta está classificada no ativo não circulante (ver nota explicativa 6.b.), trazendo descasamento das contas.

Assim sendo, a Administração da Companhia e suas controladas entendem que suas operações são suportadas pela geração de caixa dos contratos de longo prazo firmados para fornecimento de energia, adicionado aos montantes colocados em garantia dos financiamentos que podem ser utilizados em situações específicas para pagamento de outras obrigações de curto prazo, representando condições adequadas para cumprir as obrigações.

A Administração concluiu que não existe grau de incerteza sobre a capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando e liquidar seus passivos financeiros pelos próximos 360 dias.

c. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelos seus valores justos por meio do resultado, quando requerido nas normas.

d. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos apresentados em Reais, foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não há estimativas contábeis que requerem nível de julgamento elevado. As premissas e estimativas significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão demonstradas nas notas explicativas:

- Contas a receber – Excedente ACR (nota explicativa 7) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das entradas de recursos dos contratos regulados e;
- Contas a receber - Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) (nota explicativa 7) – principais premissas sobre o risco de inadimplência e as taxas de perdas esperadas.
- Direito de uso e arrendamentos (nota explicativa 10) – estimativa da taxa implícita de desconto utilizada no cálculo do valor presente;
- Imobilizado (nota explicativa 11) – aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Provisões para ressarcimento (nota explicativa 15) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa 22) – reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas à partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas.

Nas demonstrações financeiras da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas.
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias controladas.
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as demonstrações financeiras das controladas listadas a seguir:

Controladas diretas	% de Participação	
	2024	2023
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	100%	100%
Eólica Ventos do Parazinho	100%	100%
Eólica Vento Formoso	100%	100%
Eólica Ventos de Tianguá Norte	100%	100%
Eólica Ventos de Tianguá	100%	100%

4. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos financeiros não derivativos

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. A Companhia e suas controladas, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito.

A provisão para perdas com contas a receber de clientes é mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro com problemas de recuperação quando:

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma);
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias;
- Houver quebra de cláusulas contratuais;
- Há a reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Há a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- Houver o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A Companhia e suas controladas não têm histórico de inadimplência de seus ativos financeiros e não identificou ativos financeiros com problemas de recuperação, adicionalmente, com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas aplicam em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda em seu valor.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou e concluiu que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não financeiros não são recuperáveis, e, portanto, não houve a necessidade de reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia não possui ativos com vida útil indefinida, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Novas normas e interpretações

A partir de 01 de janeiro de 2025, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	OCPC 10	18/10/2024	01/01/2025	Trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração, e evidenciação de créditos de carbono, a serem observados pelas entidades. A Companhia e duas controladas irá aderir à orientação a partir de 01 de janeiro de 2025.
ICPC 09 (R3) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial	IAS 27	23/09/2024	01/01/2025	A revisão do pronunciamento não gera impacto nas divulgações da Companhia e de suas controladas.
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01: Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02: Divulgação de Informações Climáticas	IFRS S1 e S2	12/09/2024	01/01/2026	Trata dos requisitos e diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima. A Companhia e suas controladas estão atualmente avaliando o impacto que as novas normas terão na prática atual.
IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	IFRS 18	09/04/2024	01/01/2027	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A Companhia e suas controladas não realizarão adoção antecipada da referida norma.
IFRS 9: Instrumentos financeiros e IFRS 7: Instrumentos financeiros divulgação	IFRS 9 e IFRS 7	30/05/2024	01/01/2026	O IASB emitiu emenda aos IFRS 9 e IFRS 7 com alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares). A Companhia e suas controladas não realizarão adoção antecipada da referida norma.

6. Caixa, equivalentes de caixa e fundos vinculados

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas, tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, visando à continuidade dos seus negócios.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldos de caixa e bancos	759	86	4.719	569
Aplicações financeiras (a)	216	150	13.616	22.087
Total	975	236	18.335	22.656

(a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Bancários e Fundos de Investimento, com liquidez imediata e prontamente conversíveis em um montante de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança no valor, tendo como remuneração média 101,10% da taxa (DI) em 31 de dezembro de 2024 e (106,24% em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do patrimônio líquido. Logo, esses investimentos são classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

b. Fundos vinculados

Os valores registrados como fundos vinculados representam contas-reserva destinadas à liquidação de dívidas, atendendo às exigências contratuais definidas nos contratos de financiamento firmados com as instituições financeiras credoras. A movimentação dessas contas obedece às características específicas de cada grupo de reserva. Para mais detalhes sobre os contratos de financiamento e a identificação das contrapartes credoras, consultar a nota explicativa 13.

Os fundos vinculados são classificados no ativo baseando-se na expectativa de utilização dos saldos para a liquidação das obrigações de dívida.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Reserva de pagamento de debêntures (a)	-	-	5.958	8.431
Reserva da dívida debêntures (b)	-	-	8.403	9.354
Centralizadora (c)	39	3	20.262	8.140
Reserva O&M (d)	-	-	5.640	5.468
Reserva especial (e)	-	-	130.519	150.107
Reserva de dívida BNDES (f)	-	-	18.286	18.093
Total	39	3	189.068	199.593
Circulante	-	-	5.958	8.431
Não circulante	39	3	183.110	191.162

A seguir demonstramos a característica individual de cada conta reserva, bem como sua natureza conforme contratos de financiamento.

(a) Reserva de pagamento de Debêntures: Conta reserva mantida com objetivo de efetuar o pagamento da parcela da dívida. O montante representa o valor esperado de cada parcela semestral da escritura de debênture e é classificado como ativo circulante.

(b) Reserva da Dívida Debêntures: Conta reserva mantida com o objetivo de garantir o pagamento da dívida de debêntures em caso de insuficiência de caixa. O montante representa o valor esperado de pagamento da próxima parcela da escritura e não é movimentado, devendo ser mantido até o final do contrato (adicional ao estabelecido no item a - Reserva de pagamento de Debêntures).

(c) Centralizadora: As contas centralizadoras são contas correntes de titularidade da Companhia e suas controladas, porém geridas pelo banco administrador, constituídas exclusivamente para movimentação dos saldos relacionados aos financiamentos e são destinadas ao recebimento total dos direitos cedidos nos contratos de financiamento.

(d) Reserva de O&M: Conta reserva destinada ao pagamento de O&M em caso de insuficiência de caixa, deve conter 1/4 do valor anual do pagamento de O&M.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Reserva especial: Conforme definido pelo contrato de cessão fiduciária de direitos, os saldos de caixa remanescentes nas contas centralizadoras dos projetos após pagamento das obrigações devem ser transferidos para as contas reservas especiais e o saldo poderá ser utilizado para pagamento de dividendos aprovados pelos credores.

(f) Reserva de dívida BNDES: Conta reserva destinada ao pagamento da dívida BNDES em caso de insuficiência de caixa, deve conter 3 vezes o valor da última parcela paga.

7. Contas a receber

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e são realizadas posteriormente pelos recebimentos do principal e podem ser reduzidas por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

Os saldos de contas a receber incluem valores gerados nas operações ordinárias das controladas da Companhia e estão segregadas nas naturezas abaixo demonstradas:

	Consolidado	
	2024	2023
Transações MCP (a)	1.023	190
Transações realizadas no ACR (b)	16.366	14.590
Excedente quadrienal e anual em formação (c)	4.004	290
Outras contas a receber (d)	-	437
Total	21.393	15.507
Circulante	17.389	15.507
Não circulante (c)	4.004	-

(a) Transações MCP: saldo a receber decorre do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, que ajusta as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física registrada pela Companhia na CCEE à quantidade física efetivamente gerada, podendo representar um valor a receber ou a pagar.

(b) Transações realizadas no ACR (Ambiente de Contratação Regulada): Contratos de venda de energia oriundos dos leilões regulados realizados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, sob delegação da ANEEL, e têm a finalidade de atender às demandas do Ambiente de Contratação Regulada.

(c) Excedentes formados e em formação: Referem-se aos saldos a receber sobre a geração excedente dos contratos firmados no ambiente regulado, dos quais possuem mecanismos de liquidação e realização específicos de acordo com o leilão relacionado. Os valores apresentados no ativo não circulante compreendem os valores de excedente quadrienal em formação sobre contratos de venda de energia no ambiente regulado (ACR), onde o ciclo de encerramento contratual e consequente recebimento ocorrerá após 12 meses da data base de divulgação

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa

O critério utilizado pela Companhia e suas controladas para constituir PECLD é de análise individual, considerando expectativas futuras de problemas de liquidação. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas não constituíram novos saldos de PECLD, por entender que são baixas as probabilidades de não recebimento dos valores.

b. Movimentação excedentes a receber

O excedente a receber é resultante de transações que ocorrem em parques eólicos operando exclusivamente no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), que participam de leilões na modalidade de disponibilidade. Esta modalidade estabelece, contratualmente, limites para as exposições, tanto positivas quanto negativas, da geração de energia em relação à receita fixada pelo leilão, incluindo a aplicação de bônus ou penalidades conforme as faixas de desvio.

Mensalmente são apurados os valores de exposição das usinas, quando há uma exposição positiva, é reconhecido o valor correspondente de excedente a receber, quando há exposição negativa, constitui-se uma provisão de ressarcimento, conforme nota explicativa 15.

Abaixo a movimentação do contas a receber de excedente, no exercício:

	Saldo em 2023	Adições	Saldo em 2024
Excedente em formação	290	3.714	4.004
Excedente	290	3.714	4.004
Não Circulante	290		4.004

	Saldo em 2022	Adições	Saldo em 2023
Excedente formado	-	-	-
Excedente em formação	1.690	(1.400)	290
Excedente	1.690	(1.400)	290
Circulante	-		290
Não circulante	1.690		-

8. Tributos a recuperar

a. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	254	348	382
IRRF	276	6	-	4.878
Total	276	260	348	5.260

9. Investimentos

	Controladora	
	2024	2023
Investimentos (a)	321.650	283.328
Total	321.650	283.328

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Composição

2024				
Controladas	% Participação	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Investimento
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	100%	61.563	9.907	61.563
Éolica Vendos do Parazinho	100%	50.456	6.963	50.456
Eólica Vento Formoso	100%	73.193	13.401	73.193
Eólica Ventos de Tianguá Norte	100%	48.440	5.451	48.440
Eólica Ventos de Tianguá	100%	87.998	11.726	87.998
Total dos investimentos		321.650	47.448	321.650

2023				
Controladas	% Participação	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Investimento
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	100%	55.004	4.967	55.004
Éolica Vendos do Parazinho	100%	45.221	5.385	45.221
Eólica Vento Formoso	100%	61.979	7.248	61.979
Eólica Ventos de Tianguá Norte	100%	40.319	1.978	40.319
Eólica Ventos de Tianguá	100%	80.805	9.261	80.805
Total dos investimentos		283.328	28.839	283.328

b. Movimentação

Controladas	2023	Aumento de capital	Redução de capital	Resultado equivalência patrimonial	Dividendos a receber	2024
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	55.004	930	(3.448)	9.907	(830)	61.563
Éolica Vendos do Parazinho	45.221	1.950	(3.678)	6.963	-	50.456
Eólica Vento Formoso	61.979	1.600	(605)	13.401	(3.182)	73.193
Eólica Ventos de Tianguá Norte	40.319	2.670	-	5.451	-	48.440
Eólica Ventos de Tianguá	80.805	1.700	(3.448)	11.726	(2.785)	87.998
Total líquido investido	283.328	8.850	(11.179)	47.448	(6.797)	321.650

Controladas	2022	Redução de capital	Resultado equivalência patrimonial	Dividendos a receber	2023
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	51.437	(1.400)	4.967	-	55.004
Éolica Vendos do Parazinho	41.329	(1.493)	5.385	-	45.221
Eólica Vento Formoso	59.904	(3.448)	7.248	(1.725)	61.979
Eólica Ventos de Tianguá Norte	42.137	(3.796)	1.978	-	40.319
Eólica Ventos de Tianguá	73.743	-	9.261	(2.199)	80.805
Total líquido investido	268.550	(10.137)	28.839	(3.924)	283.328

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Demonstrações financeiras individuais e consolidadas das controladas

	31 de dezembro de 2024					
	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício
Controladas						
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	58.897	148.269	86.706	61.563	29.598	9.907
Eólica Ventos do Parazinho	57.336	150.673	100.217	50.456	29.442	6.963
Eólica Vento Formoso	55.436	158.091	84.898	73.193	31.450	13.401
Eólica Ventos de Tianguá Norte	66.151	152.303	103.863	48.440	30.538	5.451
Eólica Ventos de Tianguá	62.643	173.298	85.300	87.998	32.357	11.726
Total	300.463	782.634	460.984	321.650	153.385	47.448
	31 de dezembro de 2023					
	Capital Social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro do exercício
Controladas						
Eólica Ventos do Morro do Chapéu	61.415	154.724	99.720	55.004	26.965	4.967
Eólica Ventos do Parazinho	59.064	162.815	117.594	45.221	26.835	5.385
Eólica Vento Formoso	54.442	160.391	98.412	61.979	28.314	7.248
Eólica Ventos de Tianguá Norte	63.481	160.588	120.269	40.319	26.377	1.978
Eólica Ventos de Tianguá	64.391	173.137	92.332	80.805	30.186	9.261
Total	302.793	811.655	528.327	283.328	138.677	28.839

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Direito de uso e Arrendamento

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém arrendamento, conforme requerimentos do CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificável por um período determinado, em troca de contraprestação.

Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia e suas controladas alocam a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia e suas controladas, os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

A Companhia e suas controladas adotam os seguintes critérios de reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontados a partir das taxas de juros incrementais de fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 11,33% a.a.
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial, acrescido da estimativa dos custos a serem incorridos com remoção e desmontagem dos parques nos ativos subjacentes objetos de arrendamento ao final do prazo dos contratos de arrendamento.

O ativo de direito de uso é amortizado linearmente de acordo com a vida útil do respectivo ativo subjacente, o passivo é amortizado de acordo com o pagamento das contraprestações, reconhecendo as respectivas despesas financeiras com base no método da taxa efetiva de juros.

Os ativos de direito de uso são apresentados no ativo não circulante, sendo representados pelos arrendamentos das terras onde os parques eólicos estão instalados, os quais são amortizados de acordo com o prazo contratual remanescente dos contratos de arrendamento. Anualmente a Companhia realiza a remensuração dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos para refletir os reajustes nas contraprestações que espera liquidar, caso tais reajustes venham a ocorrer.

A Companhia e suas controladas atuam como arrendatária em contratos de terras onde os parques eólicos encontram-se instalados e têm procedimentos estabelecidos para identificar os contratos de arrendamento que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

Os contratos que atendem as características abaixo são excluídos do escopo da norma e o registro contábil é feito mensalmente, reconhecendo o custo do uso do ativo arrendado diretamente no resultado.

- curto prazo (com duração inferior a 12 meses);
- ativos de baixo valor;
- parcelas variáveis de pagamentos;
- contratos em que o ativo de arrendamento não pode ser identificado separadamente;
- contratos em que a Companhia e suas controladas não têm direito a obter a maioria dos benefícios econômicos do uso do ativo; e

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- vi. contratos em que a Companhia e suas controladas não têm controle significativo sobre como o ativo é usado.

Os parques eólicos onde as Controladas desenvolvem suas atividades são objeto de contrato de arrendamento de uso das terras, exceto a controlada Eólica Paraíso S.A. No caso da Controladora, sua sede administrativa também é objeto de contrato de arrendamento.

Os saldos do direito de uso e passivo de arrendamento estão apresentados abaixo:

a. Ativo de direito de uso

	Consolidado		
	Valor líquido em 2023	Amortizações	Valor líquido em 2024
Ativo de direito de uso			
Arrendamento parques eólicos	2.390	(62)	2.328
Total do ativo	2.390	(62)	2.328

	Consolidado		
	Valor líquido em 2022	Amortizações	Valor líquido em 2023
Ativo de direito de uso			
Arrendamento parques eólicos	2.452	(62)	2.390
Total do ativo	2.452	(62)	2.390

b. Passivo de arrendamento

	Consolidado			
	Valor líquido em 2023	Pagamentos	Juros incorridos	Valor líquido em 2024
Passivo de arrendamento				
Arrendamentos parques eólicos	2.680	(285)	280	2.675
Total do passivo	2.680	(285)	280	2.675
Circulante	5			6
Não circulante	2.675			2.669

	Consolidado			
	Valor líquido em 2022	Pagamentos	Juros incorridos	Valor líquido em 2023
Passivo de arrendamento				
Arrendamentos parques eólicos	2.685	(287)	282	2.680
Total do passivo	2.685	(287)	282	2.680
Circulante	5			5
Não circulante	2.680			2.675

11. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, que inclui os custos de financiamentos capitalizados, deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas acumuladas de redução ao valor recuperável. Incluem, ainda, quaisquer outros custos para colocar os ativos no local e em condição necessária para que este esteja em condições de operar da forma pretendida pela Administração e os custos de financiamentos sobre ativos qualificáveis.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No caso de substituição de componentes do ativo imobilizado, o novo componente é registrado pelo custo de aquisição (reposição) caso seja provável que traga benefícios econômicos para a Companhia e suas controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente repostado. Os custos de manutenção e reparos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os custos e juros sobre financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são capitalizados. Os custos de financiamentos são reconhecidos no resultado com base no método linear em relação às vidas úteis dos ativos fixos a que pertencem.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

O reconhecimento da depreciação no resultado baseia-se no método linear, considerando as vidas úteis estimadas de cada parte do ativo imobilizado. Este método foi adotado por refletir mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

No exercício de 2024, a Companhia e suas controladas não identificaram a necessidade de revisar a estimativa de vida útil dos ativos, pois não foram observadas alterações significativas em suas condições ou no ambiente operacional ao longo do exercício.

A Administração avalia os prazos de autorização dos parques em face das taxas obtidas, aplicadas ao restante da vida útil dos ativos imobilizados, no intuito de assegurar que as vidas úteis remanescentes dos ativos não sejam superiores aos prazos de autorização dos parques eólicos.

Unidade de geração eólica – Pás	25 anos
Unidade de geração eólica – Gerador	30 anos
Unidade de geração eólica – Gearbox e mainshaft	20 anos
Unidade de geração eólica – Poste e torre	35 anos
Unidade de geração eólica - Transformador	40 anos
Construção e benfeitorias	50 anos
Máquinas e equipamentos (geral)	26 anos
Móveis e utensílios	10 anos

Os ganhos e as perdas na alienação e/ou baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos líquidos, dentro de despesas gerais e administrativas, na rubrica “Outros”.

a. Composição do ativo imobilizado

Os valores dos ativos imobilizados estão compostos da seguinte forma:

Consolidado	Vida útil	2024			2023
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em andamento	-	2.258	-	2.258	363
Máquinas e equipamentos	26anos	787.455	(270.519)	516.936	542.786
Benfeitorias	50 anos	19.704	(4.664)	15.040	15.537
Móveis e utensílios	10 anos	46	(46)	-	18
Equipamentos de processamento de dados	5 anos	71	(49)	22	32
Total		809.534	(275.278)	534.256	558.736

Os ativos imobilizados da Companhia e suas controladas são dados em garantia em face dos financiamentos obtidos. Para maiores detalhes, consultar nota explicativa 13.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentações do ativo imobilizado:

Consolidado	2024				Saldo em 2024
	Saldo em 2023	Adição	Baixa	Depreciação	
Imobilizado em andamento	363	4.324	(2.429)	-	2.258
Máquinas e Equipamentos	542.786	-	-	(25.850)	516.936
Benfeitorias	15.537	-	-	(497)	15.040
Móveis e utensílios	18	-	-	(18)	-
Equipamentos de processamento de dados	32	-	-	(10)	22
Total	558.736	4.324	(2.429)	(26.375)	534.256

Consolidado	2023				Saldo em 2023
	Saldo em 2022	Adição	Transferências	Depreciação	
Imobilizado em andamento	2.567	143	(2.347)	-	363
Máquinas e Equipamentos	566.440	-	2.180	(25.834)	542.786
Benfeitorias	15.995	-	157	(615)	15.537
Móveis e utensílios	33	-	-	(15)	18
Equipamentos de processamento de dados	31	-	10	(9)	32
Total	585.066	143	-	(26.473)	558.736

12. Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por encargos de materiais e serviços adquiridos ou utilizados no curso normal dos negócios. Inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado. Os valores da conta fornecedores são formados pelos valores das notas fiscais e também através de provisões diversas.

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Materiais e serviços	7	3	3.735	1.209
Provisão (a)	-	-	905	836
Fornecedores partes relacionadas	-	-	8.369	2.400
Seguros	-	-	-	678
Outros	-	-	-	171
Total	7	3	13.009	5.294

(a) Referem-se, principalmente ao montante devido aos prestadores de serviços de manutenção nos aerogeradores das controladas, assim como softwares, arrendamentos, serviços e consultorias.

13. Financiamentos

As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de financiamentos bancários. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Composição do saldo de financiamentos

Financiamentos	Taxa de Juros	Vencimento	Consolidado	
			2024	2023
Financiamentos BNDES	2,88% a.a. + TJLP	Maio/2033	324.160	359.610
Total			324.160	359.610
Circulante			39.554	38.867
Não circulante			284.606	320.743

b. Movimentação dos financiamentos

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	359.610	393.734
Juros incorporados a dívida	33.363	37.375
Custo de captação	1.191	1.191
Juros pagos	(30.640)	(33.623)
Amortização do principal	(39.364)	(39.067)
Saldo em 31 de dezembro	324.160	359.610

c. Obrigações contratuais - Covenants

O referido contrato possui cláusulas restritivas, as quais são monitoradas pela Companhia e suas controladas, como segue:

- Receber a receita decorrente da prestação de serviços de geração exclusivamente em uma "Conta Centralizadora" aberta para tal fim.
- Manutenção, até o vencimento do contrato, das seguintes contas reservas: Conta Reserva do serviço da dívida, conta reserva de O&M e conta reserva especial.
- Não firmar contratos de mútuo com seus acionistas nem assumir novas dívidas sem prévia autorização do BNDES, exceto contratos de mútuos celebrados entre a Companhia e suas controladas.
- Não realizar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, distribuição de dividendos, nem pagamento de juros sobre o capital próprio, cujo valor, isolada ou conjuntamente, seja superior ao percentual estabelecido no §2º do art. 202 da Lei nº 6.404/76.
- Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30. Os índices exigidos foram cumpridos para todos os contratos.
- Manter os contratos de Serviço e Manutenção vigentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas cumpriram todas as exigências contratuais qualitativas e quantitativas.

d. Cronograma de amortização:

Os fluxos de pagamentos dos financiamentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2024
2025	39.554
2026	38.374
2027	38.374
2028	38.374
2029 a 2033	169.484
Total	324.160

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

e. Garantias

As garantias dos financiamentos são usuais para estrutura de financiamento de projetos. Os contratos de financiamento têm como garantias, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia, penhor das ações e penho dos equipamentos, incluindo contas reservas.

14. Debêntures

As debêntures da Companhia e suas controladas têm por característica a não conversibilidade em ações, ou seja, são títulos que não dão direito à conversão em ações da companhia emissora. As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo custo amortizado.

a. Composição das debêntures

	Taxa de juros	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			2024	2023
Debêntures São Jorge Holding	IPCA + 9,00%	Jul/28	59.968	68.579
			59.968	68.579
Circulante			10.043	14.601
Não circulante			49.925	53.978

b. Movimentação das debêntures

As movimentações das debêntures são apresentadas conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	68.579	74.955
Juros pagos	(5.583)	(6.235)
Amortização do principal	(11.239)	(9.225)
Custo de captação incorrido	9	9
Juros incorporados a dívida	8.202	9.075
Saldo em 31 de dezembro	59.968	68.579

c. Obrigações contratuais - Covenants

As debêntures possuem as seguintes cláusulas restritivas, as quais são acompanhadas pela Companhia e suas controladas:

- Manutenção, até o vencimento do contrato, da Conta Reserva do serviço da dívida da debênture.
- Manter durante toda a vigência do contrato ICSD igual ou maior que 1,30, os quais estão sendo cumpridos.
- Manter os contratos de serviço e manutenção vigentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas cumpriram todas as exigências contratuais qualitativas e quantitativas.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos das debêntures estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	2024
2025	10.043
2026	10.770
2027	18.233
2028	20.922
Total	59.968

e. Garantias

As debêntures de têm como garantias penhor de ações, cessão fiduciária de direitos de crédito decorrentes de qualquer contrato de venda de energia e penhor dos equipamentos.

15. Provisão para ressarcimento

A provisão para ressarcimento é resultante de transações que ocorrem em parques eólicos operando exclusivamente no Ambiente de Contratação Regulado (ACR), que foram contratados por meio de participação em leilões na modalidade de disponibilidade. Esta modalidade estabelece, contratualmente, limites para as exposições, tanto positivas quanto negativas, da geração de energia em relação à receita fixada pelo leilão, incluindo a aplicação de bônus ou penalidades conforme as faixas de desvio.

Mensalmente são apurados os valores de geração de energia elétrica e confrontados com a obrigação de geração com base na Garantia Física das usinas declarada e se verificado déficit são reconhecidos os valores de provisão de ressarcimento. O ressarcimento pode ser anual ou quadrienal, o que determina sua classificação é a faixa de exposição negativa que cada usina se enquadra, de acordo com a regra contratual. O período de apuração dos saldos anuais é de um ano a partir da data do contrato, ao final de cada ciclo esse valor é transferido para a rubrica de ressarcimento formado e sua liquidação ocorre no ano seguinte. Já o ressarcimento quadrienal tem período de apuração de quatro anos, ao final do ciclo os valores são transferidos para ressarcimento formado, porém, sua liquidação ocorre ao longo dos próximos 24 meses.

Por se tratar de saldos de longo prazo, os ressarcimentos quadrienais são atualizados monetariamente ao longo dos anos.

A liquidação dos valores a pagar de ressarcimento, assim como, dos valores a receber em caso de excedente de geração, são realizados através da CCEE, a qual realiza o balanço energético mensal das usinas e a compensação dos valores entre seus agentes. Os valores não compensados são liquidados através de uma conta específica para transações com a CCEE.

Os desvios negativos de geração são registrados sob a rubrica 'Provisão para Ressarcimento', enquanto os desvios positivos são contabilizados em 'Contas a Receber', no subgrupo 'Excedente de Geração' (conforme Nota Explicativa 7). Ambos os registros têm como contrapartida a receita de venda de energia elétrica.

Os leilões em que as controladas da Companhia participam como contraparte são descritos em detalhes na Nota Explicativa 1.1.

Detalhes sobre o reconhecimento dos saldos de excedente e ressarcimento são fornecidos na Nota Explicativa 17.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Constrained-off

O constrained-off é uma restrição involuntária de geração, determinada através de despacho por parte do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para redução de geração devido limitações de escoamento da energia através de linhas a de transmissão integrantes do Sistema Interligado Nacional – SIN., ou devido à redução de carga requerida, de modo a equilibrar a geração à demanda.

Em 2022, por meio da resolução normativa nº 1030, a ANEEL estabeleceu os critérios e metodologias para a apuração, classificando o constrained-off passível de ressarcimento e pagamento. Com isso, a Companhia procedeu ao reconhecimento dos valores apurados de acordo com a referida regra, os quais serão abatidos do valor total do ressarcimento a pagar, apresentando-se como redutor na rubrica de ressarcimento, identificado como "(-) Constrained off" nesta nota explicativa.

Provisão Ressarcimento

Apresentamos abaixo as principais movimentações que ocorreram na rubrica em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

i. Composição e movimentação

	Consolidado						
	Saldo em 2023	Adições (a)	Pagamento (b)	Compensações (c)	Transferências (d)	Atualização monetária (e)	Saldo em 2024
Ressarcimento formado	90.636	-	(67.736)	(2.100)	72.238	2.898	95.936
Ressarcimento em formação	46.708	25.530	-	-	(72.238)	-	-
(-) Constrained-off	(2.311)	-	-	2.100	-	-	(211)
Ressarcimento	135.033	25.530	(67.736)	-	-	2.898	95.725
Circulante	88.325						63.283
Não circulante	46.708						32.442
	Consolidado						
	Saldo em 2022	Adições (a)	Pagamento (b)	Compensações (c)	Transferências (d)	Atualização monetária (e)	Saldo em 2023
Ressarcimento formado	101.200	-	(21.635)	(568)	7.407	4.232	90.636
Ressarcimento em formação	27.638	26.477	-	-	(7.407)	-	46.708
(-) Constrained-off	-	(2.879)	-	568	-	-	(2.311)
Ressarcimento	128.838	23.598	(21.635)	-	-	4.232	135.033
Circulante	101.200						88.325
Não circulante	27.638						46.708

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o saldo do passivo de ressarcimento apresentou um aumento nas modalidades anual e quadrienal formados, principalmente pelos fatores abaixo apresentados:

- (a) Adições:** Reconhecimento para provisão de ressarcimento no montante de R\$ 25.530 (R\$ 26.477 em 31 de dezembro de 2023) referente à exposição no exercício.
- (b) Pagamentos:** Pagamento dos saldos de ressarcimento formado (anual e quadrienal), referente aos anos de 2019 e 2020, os valores estavam em aberto devido ao despacho 2023/2019 da Aneel, que suspendeu o pagamento dos ressarcimentos anuais e quadriennais a partir de agosto de 2019, aguardando a divulgação dos critérios para o reconhecimento do constrained-off.
- (c) Compensações:** Compensação dos saldos de ressarcimento e constrained-off, conforme calendário da CCEE.
- (d) Transferências:** Encerramento de ciclos anuais das controladas, migrando de em formação para formado.
- (e) Atualização monetária:** Atualização monetária pelo IPCA dos ressarcimentos quadriennais das controladoras, no montante de R\$ 2.898 (R\$ 4.232 em 31 de dezembro de 2023).

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Cronograma de amortização

Os fluxos de pagamentos dos ressarcimentos estão apresentados no quadro a seguir:

Ano	Consolidado 2024
2025	63.283
2026	32.442
Total	95.725

16. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 capital social subscrito é de R\$ 321.623, representado por 328.175.244 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O capital social integralizado é de R\$ 309.577 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 300.804 em 31 de dezembro de 2023).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi integralizado o montante de R\$ 8.773 de capital social com impacto em caixa e equivalentes (R\$ 130 em 31 de dezembro de 2023).

b. Dividendos

Dentre as principais determinações do contrato social, estão destacadas que em cada exercício será realizada distribuição de 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, ajustados nos termos da Lei, quando aplicável. A Companhia não distribuiu dividendos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, em função da compensação de prejuízos acumulados.

17. Receita operacional líquida

A receita operacional advinda do curso normal das atividades das controladas é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A energia produzida nas transações de geração e venda de energia das controladas são registrados na CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e são classificados em dois mercados:

- (i) ACR (Ambiente de Contratação Regulada) - Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos de suas controladas possuem características similares, descritas a seguir:

- (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes;
- (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato;
- (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente através da entrega da energia, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados;
- (iv) Sem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Especificamente para os contratos negociados no ACR, os valores de geração excedente ou deficitária são reconhecidos com a mecânica abaixo:

Geração excedente: Toda geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada.

Geração deficitária: Toda geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER são reconhecidos no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada.

A Companhia e suas controladas consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47- Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia e suas controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável.

Pis e Cofins

Para as controladas que atuam no setor de geração de energia, o PIS e a COFINS são calculados conforme o regime cumulativo, aplicando-se alíquotas de 0,65% para o PIS e 3% para a COFINS sobre a receita operacional. Já para a controladora, o cálculo do PIS e da COFINS segue o regime não cumulativo, com todas as receitas, exceto as financeiras, sujeitas às alíquotas de 1,65% para o PIS e 7,6% para a COFINS. Neste regime, são permitidos créditos tributários baseados nos mesmos percentuais, conforme previsto pela legislação tributária. As receitas financeiras, no regime não cumulativo, são tributadas à alíquota de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS

	Consolidado	
	2024	2023
Receita bruta de energia elétrica (a)	159.199	143.503
Outras receitas (b)	-	302
Total da receita operacional bruta	159.199	143.805
Volume gerado em MWh	540.638	511.196
PIS	(1.035)	(933)
COFINS	(4.779)	(4.305)
Deduções da receita	(5.814)	(5.238)
Receita Operacional Líquida	153.385	138.567

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) A receita bruta representa a venda de geração de energia própria no ambiente de contratação regulada (ACR).
(b) Reconhecimento da venda de Certificados de Energia Renovável (I-REC). As Controladas consideram esta receita como operacional por estar diretamente relacionada à capacidade e atividade de geração de energia.

Abaixo demonstramos a segregação de receita bruta por tipo de contrato:

	Consolidado	
	2024	2023
CCEAR (a)	154.365	143.452
MCP (b)	4.834	51
Total	159.199	143.503

- (a) Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.
(b) Mercado de Curto Prazo decorrente do mecanismo de fechamento de posição energética na CCEE, ajustando as receitas faturadas mensalmente por meio da garantia física, podendo ter um efeito positivo ou negativo.

18. Custo de operação

	Consolidado	
	2024	2023
Depreciação	(26.375)	(26.473)
Engenharia e gestão de processos O&M (a)	(21.430)	(18.803)
Encargos de conexão e Transmissão	(10.381)	(8.917)
Compra de energia	(2.805)	(4.060)
Gastos com pessoal	(3.864)	(3.686)
Seguros	(2.071)	(2.281)
Outros custos (b)	(2.808)	(3.367)
Total	(69.734)	(67.587)

- (a) Líquido de reversões, bem como créditos dos fornecedores de manutenção dos aerogeradores, por ressarcimento de disponibilidade.
(b) Referem-se a despesas com internet, despesas legais, judiciais e publicações, água, luz e telefone, entre outros custos.

19. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Gastos com pessoal	-	-	(5.099)	(1.941)
Serviços de terceiros	-	-	(1.610)	(885)
Legais, judiciais e publicações	-	-	(357)	(175)
Amortização de direitos de exploração	(2.701)	-	(2.701)	-
Outras despesas	(5)	(6)	(799)	(580)
Total	(2.706)	(6)	(10.556)	(3.581)

20. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos, custos de financiamentos, fianças e comissões bancárias, IOF e juros sobre arrendamento. As que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, são reconhecidas no custo desses ativos, as demais são reconhecidas no resultado do exercício. Em ambos os casos são mensuradas através do método de juros efetivos.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Rendimento de aplicação financeira	1	11	17.319	26.223
Outras receitas financeiras	-	-	81	7
Receitas financeiras	1	11	17.400	26.230
Juros sobre financiamentos	-	-	(33.363)	(37.375)
Tarifas Bancárias	(87)	(46)	(468)	(294)
Juros Debêntures	(8.202)	(9.075)	(8.202)	(9.075)
Juros Diversos	-	-	(158)	(22)
IOF	-	-	(24)	(37)
Juros (Fornecedores)	-	(45)	(90)	(52)
Multas	-	-	-	(1)
Despesa captação de financiamentos e debêntures	(9)	(9)	(1.200)	(1.200)
Fianças e comissões bancárias	-	-	(15)	(14)
Atualização monetária do ressarcimento	-	-	(2.898)	(4.232)
Juros sobre arrendamento	-	-	(280)	(282)
Despesas financeiras	(8.298)	(9.175)	(46.698)	(52.584)

21. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social corrente

Lucro real

A Controladora optou pelo regime de tributação Lucro Real. O imposto de renda do exercício corrente é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas em 10% sobre o lucro tributável, após compensações, excedente a R\$ 240 (base anual) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Ao final de 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Controladora apresentou prejuízo fiscal, desta forma não apuraram imposto de renda e contribuição social correntes.

O quadro abaixo demonstra a reconciliação da alíquota efetiva:

Cálculo do lucro real	2024	2023
	IRPJ e CSLL	IRPJ e CSLL
(Lucro/Prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	36.443	19.853
Adições e exclusões permanentes		
Resultado com equivalência patrimonial	(47.448)	(28.840)
Amortização de mais-valia nas investidas líquida de efeitos fiscais	2.701	-
Lucro Real / Prejuízo Fiscal	(8.302)	(8.987)

Em 2024 e 2023 a Controladora não reconheceu ativos fiscais diferidos por não possuir perspectiva de lucros tributáveis futuros.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Lucro presumido

As controladas da Companhia que executam atividades de geração de energia optam pelo regime de tributação Lucro Presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta proveniente da venda de energia eólica e a razão de 100% sobre as receitas financeiras as quais se aplicam as alíquotas regulares de 15%, acrescida em 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social correntes do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 10.675 (R\$ 14.345 em 31 de dezembro de 2023). O quadro abaixo demonstra as apurações das Controladas com base no lucro presumido:

	Consolidado	
	2024	
	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro presumido		
Receitas Operacionais – fornecimento de energia	159.199	159.199
Alíquota de presunção	8%	12%
Base de Cálculo – presunção	12.736	19.104
Demais receitas financeiras	17.319	17.319
Base de cálculo	30.055	36.423
Alíquota nominal (15%)	4.508	-
Alíquota nominal (9%)	-	3.278
Base adicional IRPJ	28.885	-
Adicional (10%)	2.888	-
Corrente	7.394	3.278

	Consolidado	
	2023	
	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro presumido		
Receitas Operacionais – fornecimento de energia	143.503	143.503
Alíquota de presunção	8%	12%
Base de Cálculo – presunção	11.480	17.220
Demais receitas financeiras	29.544	29.544
Base de cálculo	41.024	46.764
Alíquota nominal (15%)	(6.154)	-
Alíquota nominal (9%)	-	(4.209)
Base adicional IRPJ	39.824	-
Adicional (10%)	(3.982)	-
Corrente	(10.136)	(4.209)

22. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes de processos judiciais e administrativos, para os quais são constituídas provisões quando é provável uma saída de recursos para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser realizada. Os passivos avaliados como risco possível e remoto não são provisionados, sendo que, os processos avaliados como risco possível são divulgados em notas explicativas.

A probabilidade de saída de recursos é baseada em avaliação e qualificação dos riscos. Essa avaliação é embasada pelo julgamento e pela experiência da Administração da Companhia, juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas, com base nessa avaliação, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

Todavia, tramitam processos possíveis de perda os quais são mencionados a seguir:

	Consolidado	
	2024	2023
Administrativa (a)	3.572	2.532
Total	3.572	2.532

(a) Em 31 de dezembro de 2024, há discussões referentes à cobrança de suposto débito de ISS.

23. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações da Companhia com suas controladas, as quais estão descritas abaixo:

a. Valores a receber

	Controladora	
	2024	2023
Dividendos a receber		
Nova Vento Formoso Energias Renováveis SA	4.904	1.722
Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	6.617	-
Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.	830	3.832
	12.351	5.554
Contas a receber sobre redução de capital		
Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.	-	3.580
Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	-	85
Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	-	80
Nova Vento Formoso Energias Renováveis S.A.	-	2.755
	-	6.500
Mútuos financeiros		
Nova Ventos de Tianguá Energias Renováveis S.A.	285	-
Nova Ventos de Tianguá Norte Energias Renováveis S.A.	420	-
	705	-
Total	13.056	12.054

b. Valores a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Mútuos financeiros				
Nova Ventos do Morro do Chapéu Energias Renováveis S.A.	305	-	-	-
Nova Ventos do Parazinho Energias Renováveis S.A.	1.184	684	-	-
	1.489	684	-	-
Fornecedores - Compartilhamento de custos e despesas (a)				
Echoenergia Participações S.A.	-	-	8.369	2.400
	-	-	8.369	2.400
Total	1.489	684	8.369	2.400

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Resultado

	Consolidado	
	2024	2023
Compartilhamento de custos e despesas (a)		
Compartilhamento de custos	(3.524)	(3.265)
Compartilhamento de despesas	(7.652)	(3.490)
	(11.176)	(6.755)

(a) A Companhia possui contrato de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora Echoenergia Participações S.A. O critério de rateio se dá com base na receita de cada companhia participante do contrato em relação ao total de receita consolidada da controladora. O saldo em aberto possui expectativa de liquidação em 2024. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

a. Remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os administradores não receberam remuneração nem benefícios da Companhia e suas controladas nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações. Os administradores da Companhia e suas controladas são remunerados pela controladora Echoenergia Participações S.A, a qual repassa as respectivas remunerações, guardando o critério de proporcionalidade estabelecido para a Companhia por meio de contrato firmado com a Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, os diretores da Companhia e suas controladas não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros saldos esporádicos de transações com a Companhia.

24. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

Fundos vinculados e aplicações financeiras

O valor justo é determinado com base na aplicação do percentual do índice atrelado ao respectivo ativo financeiro, taxa (DI), considerando o risco de crédito da instituição na qual os recursos estão aplicados.

Avaliação sobre os fluxos de caixa contratuais

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- **Mensurados pelo valor justo por meio do resultado:** são os passivos financeiros que sejam:
 - (i) mantidos para negociação no curto prazo,
 - (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente;
 - (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, se houver, que deve ser registrada contra outros resultados abrangentes.

A Companhia e suas controladas não possuem passivos financeiros classificados nessa categoria.

- **Mensurados subsequentemente ao custo amortizado:** são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos financeiros são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas no quadro abaixo.

A Companhia e suas controladas possuem operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é feito por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem um comitê instaurado permanentemente, que tem por finalidade analisar todos os fatores internos e externos que possam aumentar o risco de crédito, cambial e de liquidez atrelados as operações com instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia e de suas controladas são monitoradas semanalmente com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e liquidez da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas não efetuaram operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo.

Classificação dos instrumentos financeiros

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024		2024	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	6.a	759	-	4.719	-
Aplicações financeiras	6.a	-	216	-	13.616
Fundos vinculados	6.b	-	39	-	189.068
Contas a receber	7	-	-	21.393	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	12	7	-	13.009	-
Debêntures	14	59.968	-	59.968	-
Financiamentos	13	-	-	324.160	-
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023		2023	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Bancos	6.a	86	-	569	-
Aplicações financeiras	6.a	-	150	-	22.087
Fundos vinculados	6.b	-	3	-	199.593
Contas a receber	7	-	-	15.507	-
Passivos financeiros					
Fornecedores	12	3	-	5.294	-
Debêntures	14	68.579	-	68.579	-
Financiamentos	13	-	-	359.610	-

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo dos instrumentos financeiros

	Nota	Nível (a)	Controladora			
			2024		2023	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	975	975	236	236
Fundos vinculados	6.b	Nível 2	39	39	3	3
Fornecedores	12	Nível 2	7	7	3	3
Debêntures	14	Nível 2	59.968	59.968	68.579	68.579
Total			60.989	60.989	68.821	68.821

	Nota	Nível (a)	Consolidado			
			2024		2023	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bancos e aplicações financeiras	6.a	Nível 2	18.335	18.335	22.656	22.656
Contas a receber	7	Nível 2	21.393	21.393	15.507	15.507
Fundos vinculados	6.b	Nível 2	189.068	189.068	199.593	199.593
Fornecedores	12	Nível 2	13.009	13.009	5.294	5.294
Financiamentos	13	Nível 2	324.160	324.160	359.610	359.610
Debêntures	14	Nível 2	59.968	59.968	68.579	68.579
Total			625.933	625.933	671.239	671.239

(a) A Companhia e suas controladas usam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível 1 - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

25. Gerenciamento de riscos

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado ao parque eólico.

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia e suas controladas gerenciam o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras e contas a receber é administrado pela tesouraria bem como por um Comitê permanente de suas controladas de acordo com as políticas por estes estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas, com rating AAA, em acordo com a política aprovada pela Administração, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. As vendas de energia que geram as contas a receber de suas controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	6.a	975	236	18.335	22.656
Fundos vinculados	6.b	39	3	189.068	199.593
Contas a receber	7	-	-	21.393	15.507
Total		1.014	239	228.796	237.756

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas relevantes ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas possuem ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia e suas controladas não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

2024 Controladora	Fluxos de caixa contratuais				
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos
Fornecedores	7	(7)	(7)	-	-
Debêntures	59.968	(59.968)	(10.043)	(10.770)	(39.155)
Total	59.975	(59.975)	(10.050)	(10.770)	(39.155)

2024 Consolidado	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor contábil	Fluxos de caixa futuros	Até 12 meses	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	13.009	(13.009)	(13.009)	-	-	-
Debêntures	59.968	(59.968)	(10.043)	(10.770)	(39.155)	-
Financiamentos	324.160	(324.160)	(39.554)	(38.374)	(115.121)	(131.111)
Arrendamentos	2.675	(2.675)	(6)	(6)	(23)	(2.640)
Total	399.812	(399.812)	(62.612)	(49.150)	(154.299)	(133.751)

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia e de suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Risco de preço na venda de energia elétrica

A Companhia e suas controladas vendem energia no Ambiente de Contratação Regulado - ACR. No ACR, a venda se dá por meio de contratos provenientes de leilões, cujos preços são pré-determinados, corrigidos por um determinado índice inflacionário. Nesse ambiente, o risco às variações do preço de mercado e ao Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) decorrem dos ajustes de balanço energético, quando a geração é diferente do compromisso contratual de entrega de energia, liquidados no curto prazo pela CCEE, conforme regras de cada contrato e suas bandas. A parcela substancial do compromisso de entrega de energia está vinculada aos contratos regulados, o que reduz a exposição da Companhia e suas controladas à variação de preços.

Risco de taxas de juros

A Companhia e suas controladas entendem que os riscos de taxa de juros estão ligados a possibilidade de perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Análise de Sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação, a Companhia e suas controladas efetuam a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia e das controladas em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas de relatórios de mercado, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	2024	Sensibilidade				
		Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
TJLP (a)	6,70%	6,70%	8,38%	10,05%	5,03%	3,35%
IPCA (b)	4,40%	4,40%	5,50%	6,60%	3,30%	2,20%
Risco de redução das taxas de juros e índices						
CDI (c)	11,05%	11,05%	13,81%	16,58%	8,29%	5,53%

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 2024	Sensibilidade				
			Provável	+ 25%	+ 50%	- 25%	- 50%
Financiamentos	TJLP	324.160	345.879	351.308	356.738	340.449	335.019
Debêntures	IPCA	59.968	62.607	63.266	63.926	61.947	61.287
Impacto no resultado do exercício			24.358	6.090	12.178	(6.090)	(12.178)
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras e fundos vinculados	CDI	202.684	225.081	230.680	236.279	219.481	213.882
Impacto no resultado do exercício			22.397	5.599	11.198	(5.599)	(11.198)

(a) Taxa de juros de longo prazo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

(c) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo.

26. Compromissos contratuais e garantias

Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia e suas controladas para os anos subsequentes.

	2024	2025	2026	2027 a 2037
(CUST / CCT) (a)	8.526	9.244	10.026	18.456
Contratos de (O&M) (b)	22.988	25.639	29.855	340.517
Total	31.514	34.883	39.881	358.973

a. Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/CCT)

Durante toda a operação dos projetos, as controladas irão incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Contratos de Conexão (CCT) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2024 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025 (julho/24 a junho/25) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2025 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025.

b. Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

As controladas possuem contratos de longo prazo com o objetivo de garantir a operação e manutenção dos aerogeradores dos seus parques.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Cobertura de seguros

Por estar exposta a possíveis sinistros em suas atividades operacionais e administrativas, a Companhia e suas controladas adotam uma política de contratação de seguros e garantias financeiras a fim de garantir o funcionamento de suas operações, que estão sujeitas a (i) impactos negativos externos e falhas operacionais e (ii) eventuais reflexos de danos que impactam terceiros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

28. Informações complementares ao fluxo de caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, estabeleceu que as transações de investimentos e financiamentos que não envolvem o uso de caixa e equivalentes de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	Nota	<u>Controladora</u> <u>2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>2024</u>
Atividades de investimento			
Dividendos a receber	9	(6.798)	-
Total		<u>(6.798)</u>	<u>-</u>

29. Outros assuntos

Em 02 de novembro de 2024, o complexo eólico Ventos de Tianguá, foi registrado pelo Global Carbon Council (GCC) e recebeu o selo Platinum. Com essa certificação, o complexo está apto a emitir créditos de carbono, que podem ser comercializados no mercado para empresas que buscam compensar suas emissões.

Diretoria Executiva

Liu Gonçalves de Aquino
Diretor Presidente

Raimundo Barretto Bastos
Diretor Financeiro

Bruno Ortega Janjacomio
Gerente Contábil
CRC 1SP-331491/O-4